

SER MULHER REGENTE EM PORTO ALEGRE: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO EM PRÁTICAS PERCUSSIVAS

AUTORA: JULIA PIANTA ORIENTADORA: MARÍLIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN
UFRGS INSTITUTO DE ARTES DEPARTAMENTO DE MÚSICA

INTRODUÇÃO

Proponho com esse trabalho, inspirado na etnomusicologia, analisar a atuação profissional de três mulheres regentes de grupos percussivos em Porto Alegre. Por meio de entrevistas e observações – tanto de ensaios quanto de apresentações do grupo – pretendo compreender como elas realizam sua prática de regência e o que representa, hoje em dia, ter o espaço da regência ocupado por mulheres.

OBJETIVO GERAL

Analisar a prática de regência de três mulheres regentes de grupos de percussão de Porto Alegre e o que suas presenças e atuações profissionais representam para si e para outras mulheres musicistas na cidade.

METODOLOGIA

- Pesquisa qualitativa de inspiração etnográfica
- Saídas de campo
- Observações
- Entrevistas
- Mapeamento semi-estatístico



Foto: Maciel Goelzer

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse momento, observamos, no macro campo da música no Brasil (em diferentes contextos), o surgimento de grupos de pesquisas acadêmicos dedicados à música e gênero, que têm como objetivo audibilizar, visibilizar, pesquisar e reconhecer mulheres, outras populações historicamente excluídas e questões e relações de gênero na música. (ZERBINATTI, 2018, p. 6)



Foto: Joana Berwanger

“Hay otros datos que prueban fehacientemente que las 'maestras' ocupan un segundo lugar en el mundo de la batuta. Cuando, recientemente, se buscó sucesor para el director Christian Thielemann en la Ópera de Múnich, entre decenas de candidatos había una sola mujer.” (BOUTSKO; PAPAEO, 2012).

REFERÊNCIAS

- BOUTSKO, Anastassia; PALALEO, Cristina. *Mujeres que llevan la batuta*. Disponível em: <<https://www.dw.com/es/mujeres-que-llevan-la-batuta/a-15659776>>. Acesso em: 20 abr. 2019.
- GOLDENBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. São Paulo: Record, 2004.
- DOURADO, Henrique Autran. *Dicionário de termos e expressões da música*. São Paulo: Editora 34, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. “Projeto e relatório de pesquisa”. In: _____. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*.
- MASMANO, Rosa Iniesta. “Directoras de orquesta: invisibilidad versus motivación”. In: NICOLÁS, Ana María Botella (coord.). *Música, mujeres y educación: composición, investigación y docencia*. València: Universitat de València, 2018. p 63 – 77.
- MERRIAM, Alan P. “Method and technique”. In: _____. *The Anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press, 1964. p. 37 – 60.
- PRASS, Luciana. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os Bambas da Orgia*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- RAGO, Margareth. *Epistemologia feminista, gênero e história*. Disponível em: <http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2019.
- SEGER, Anthony. “Etnografia da Música”. *Cadernos de campo*, n. 17, p. 237-259, 2008.
- ZERBINATTI, Camila Durães; NOGUEIRA, Isabel Porto; PEDRO, Joana Maria. “A emergência do campo de música e gênero no Brasil: reflexões iniciais”. *Descentrada*, v. 2, n. 1. Disponível em: <<https://www.descentrada.fahce.unlp.edu.ar/article/view/DESe034>>. Acesso em: 11 abr. 2019.